A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Antônio Baraçal (1953 - 1988) - Antônia Rosa Baraçal (1988 - 2020) - Maria Baraçal (1988 - 2024)

21 a 27 de junho de 2024 - Nº 5.647 - Ano 75 - R$ 1,00 - Site: www.estanciadeguaruja.com.br

6ª Conferência das cidades discute desenvolvimento inclusivo e sustentável

A 6ª Conferência Municipal das Cidades de Guarujá discute desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável, com debates sobre urbanismo, infraestrutura, meio ambiente e participação social. Evento, aberto a participação do público teve início na quinta-feira e segue neste sábado

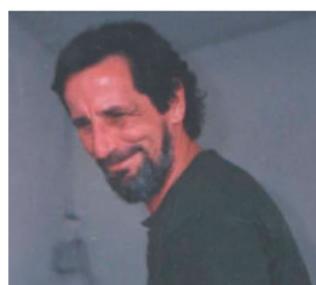
Página 3

Helder Lima

Pré-candidatos a prefeito de Guarujá se comprometem com planejamento participativo

Página 5

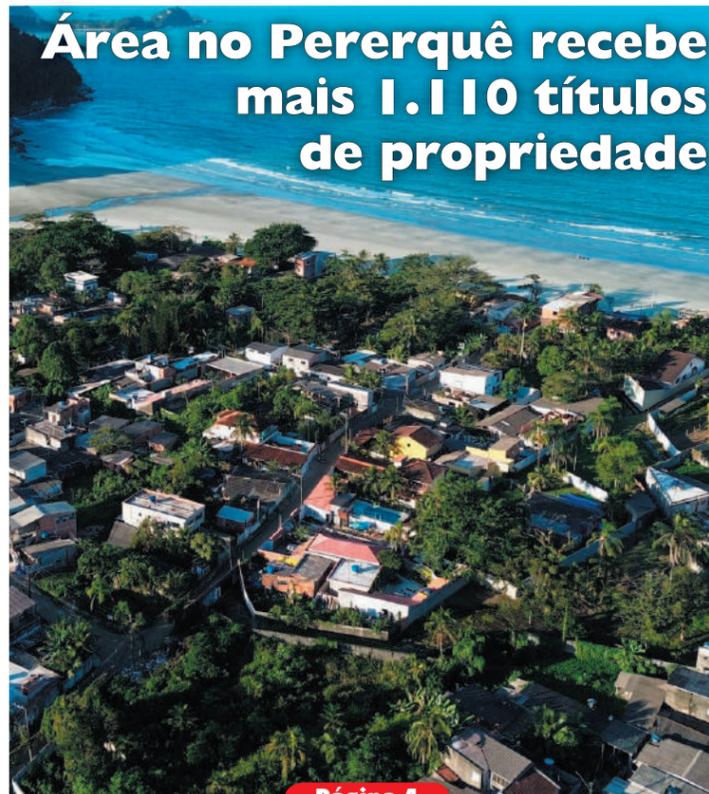
Parque Enseada vence a Taça das Favelas

Página 6

Jornalista Roberto Sassi morre aos 77 anos

Página 7

Saiba como acontece a apuração das eleições

Página 8

Área no Pererquê recebe mais 1.110 títulos de propriedade

Página 4

"Homem do Tempo" avisa, faltam **4 MESES** para as eleições, e a política de Guarujá ganha um novo protagonista: a sociedade civil organizada.

Edição concluída às 18h00 de 20/06

A aposta de Guarujá em tecnologia

A iniciativa da Prefeitura de Guarujá em adotar uma ferramenta de monitoramento inteligente para realizar um "raio-x" da cidade representa um passo significativo na modernização da gestão municipal.

O uso de tecnologia avançada promete uma administração mais eficiente e assertiva, contudo, essa inovação também traz à tona desafios e reflexões importantes sobre sua implementação e impacto a longo prazo.

A tecnologia, fornecida pela Geopixel, empresa que vem colaborando cada vez mais próxima da nossa administração, permite a identificação de desmatamentos, construções irregulares e ocupações em áreas de risco, potencializando a fiscalização e a arrecadação de tributos.

Nos últimos meses, sobrevoos identificaram quatro mil terrenos que, antes registrados como vazios, agora possuem construções não cadastradas corretamente. O resultado foi uma atualização do IPTU e ISS. A consequência, claro, maior arrecadação e um futuro com mais investimentos. Mas depende.

Apesar dos benefícios evidentes, a adoção de tal tecnologia exige uma análise crítica. A dependência crescente de sistemas online e imagens de satélite levanta questões sobre a privacidade dos cidadãos e a transparência da gestão pública. A discussão está mais quente do que nunca.

Até que ponto a vigilância constante é benéfica sem comprometer a privacidade individual? A administração precisa garantir que os dados coletados sejam utilizados de maneira ética e segura, evitando abusos e garantindo a proteção das informações dos munícipes.

Outro ponto a ser considerado é que a tecnologia não pode ser um instrumento que acentue desigualdades, mas sim uma ferramenta que promova a inclusão e o desenvolvimento equitativo.

A integração entre as secretarias municipais, promovida pelo sistema, é um avanço notável. No entanto, a eficácia dessa integração depende da capacitação dos servidores e da manutenção contínua do sistema.

Além disso, é essencial que a administração municipal mantenha um diálogo aberto com a população sobre o uso dessa tecnologia. A transparência nas ações e decisões tomadas com base nas informações coletadas é fundamental, também, para construir a confiança dos cidadãos.

Karina Mingarelli
Editora

Micros

Orçamento
A 19ª. Sessão Ordinária da Câmara, nesta semana foi dedicada a 1ª Discussão e Votação do Projeto de Lei da Lei Orçamentária Anual, para o próximo ano. Foi vapt-vupt.

Legista
Guarujá precisou esperar o fechamento (para reformas, segundo noticiado) do Instituto Médico Legal de Praia Grande para reativar o serviço, na cidade. O médico Legista realiza plantão no IML, localizado ao lado do Cemitério do Morrinhos.

Necropsia
Existem três indicações clássicas previstas em lei para a necropsia no IML: morte violenta (por acidente de trânsito ou de trabalho, homicídio, suicídio etc.); morte suspeita ou morte natural de pessoa não identificada.

Arranha céu
Tem pré-candidato que quer que Guarujá seja igual ao Balneário de Camboriú (Santa Catarina), que tem 8 dos 10 arranha céus residenciais mais altos do país (segundo o ranking internacional The Skycrapper City, que mapeia prédios gigantes pelo mundo).

Movimento
Guarujá 2034 e a agenda dos prefeitos movimentou o fim de tarde e começo de noite desta quarta-feira (19), no Casagrande hotel. Os pré-candidatos que compareceram levaram seus correligionários assim como os pré-candidatos a vereador que lotaram o salão nobre do hotel.

Torcida
Em clima de torcida, os pré-candidatos e correligionários que acompanharam os pré-candidatos disputaram a ovação, ou a louvação. Foi interessante, serviu como um esquenta do que está por vir após as convenções que ocorrem no próximo mês.

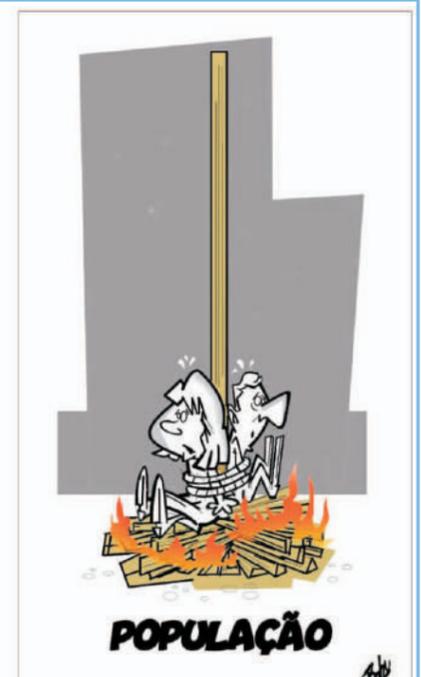
Aranha x Edilson
A espera da resolução da federação sobre qual dos dois nomes vai encabeçar a corrida ao executivo municipal, nenhum dos dois pré-candidatos compareceram à cerimônia de assinatura do Termo de Compromisso proposto pelo Movimento Guarujá 2034. Apesar disso, ambos, individualmente, afirmaram estar comprometidos com as pautas da sociedade civil.

Jesus
Adilson de Jesus, pré-candidato também não foi, não assinou, e justificou com a incompatibilidade de agenda. Mas a ausência foi notada e comentada, afinal, houve tempo mais do que hábil para garantir sua participação. José Manoel também declinou e se posicionou contrário ao documento já no convite.

Saudade
O cemitério da Saudade, no Vila Julia, está jogado às traças, digo, às baratas. Um horror. Falta manutenção, dedetização, e os 'coveiros' logo que executam seu trabalho – às pressas – se reúnem para contar piadas. Sem disfarçar.

Saudade 2
Toda qualidade de insetos, vivos, mortos, convalescentes, além da depredação de jazigos, e o setor das gavetas, enfim, nada se salva. Má conservação, péssima higienização. Falta manutenção, atenção e respeito. O cenário causa revolta e tristeza no momento que seria de luto e saudade.

Charge da semana

A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ
KARINA PRISCILA PEREIRA MINGARELI DOS SANTOS 1668:37837988000158
Assinado de forma digital por KARINA PRISCILA PEREIRA MINGARELI DOS SANTOS 1668:37837988000158
Dados: 2024.06.20 21:52:28 -03'00'

Diretora Executiva, Editora e Jornalista Responsável: Karina Mingarelli - MTb 53.449 Diagramação, Redação, Edição, Composição e Editoração Eletrônica: Alameda das Margaridas, nº 310, sala 05, Bairro Santo Antonio Guarujá, CEP 11432-240 - Tel.: (13) 3355-7474 - E-mail da Redação: jornal.estancia@terra.com.br E-mail do departamento comercial: comercial.estancia@terra.com.br - Circulação: Digital online e impresso nas praças Guarujá, Vicente de Carvalho, Bertioga e Cubatão - Tiragem: 10.000 exemplares. Impressão: Gráfica Diário do Litoral - Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Guarujá usa tecnologia para monitorar a cidade

A Prefeitura de Guarujá adotou uma ferramenta tecnológica para monitoramento inteligente, utilizando imagens de alta resolução para reforçar a gestão municipal. Este sistema, totalmente online, ajuda servidores públicos e moradores a identificar desmatamentos, construções irregulares e ocupações em áreas de risco.

Responsável pelo sistema, a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) usa essa tecnologia para melhorar a arrecadação de tributos, atualizar cadastros e promover inovações urbanas. Recentemente, sobrevoos detectaram quatro mil terrenos que evoluíram para construções não registradas corretamente, permitindo a atualização do IPTU e ISS.

"Com a correção desses registros, Guarujá pode planejar novos investimentos em educação, saúde, infraestrutura e mobilidade. O sistema de monitoramento, fornecido pela Geopixel, também aprimora a fiscalização e a integração de dados entre secretarias, otimizando recursos e ações fiscais", pontua a gestão pública.

Desde a implantação do sistema, mais de cinco mil alertas foram analisados, resultando em ações rápidas e eficientes, com cobertura mensal de imagens de satélite abrangendo mais de 3 mil quilômetros quadrados. Isso permite uma visão detalhada das mudanças urbanas, antecipando problemas sem depender de denúncias.

Em reconhecimento ao projeto de monitoramento por imagens de satélite, Guarujá recebeu o Prêmio InovaCidade durante o Smart City Business Brazil Congress 24, em São Paulo, destacando-se por melhorar a qualidade de vida no município.

Guarujá sedia a 6ª Conferência Municipal das Cidades

Divulgação

Conferência começou nesta quinta-feira em Guarujá

A 6ª Conferência Municipal das Cidades iniciou nesta quinta-feira (20), em Guarujá, com o tema 'Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social'. A abertura ocorreu na Câmara Municipal e trabalhos continuam neste sábado (22) na Escola Municipal Professor Antônio Ferreira de Almeida Junior, na Vila Júlia.

Todos estão convidados a participar e debater sobre políticas públicas referentes a temas específicos (Urbanismo e Habitação; Infraestrutura e Mobilidade; Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Cidades Inteligentes; Governança e Participação Social), buscando melhorar a situação da Cidade e também a vida da população.

Neste sábado, das 9 às 18 horas, serão realizadas discussões relativas aos eixos temáticos e definição das propostas. O credenciamento será iniciado às 8h30, direto na Escola Municipal Professor Antônio Ferreira de Almeida Junior (Rua Marivaldo Fernandes, s/n – Vila Júlia).

OPORTUNIDADE

A secretária municipal de Planejamento, Polliana lamonti, ressalta que a Conferência é o lugar para que os munícipes olhem para a sua Cidade, pensem sobre seus conflitos, características e identidades, desafios e potencialidades.

"Queremos estimular a participação popular de diversos segmentos da sociedade na formulação de proposições e garantir a gestão democrática das políticas de desenvolvimento no Município. Quanto mais pessoas participarem, melhor para a nossa Cidade", explica a titular da pasta.

DEBATES

Dentro do tema geral, serão promovidos debates sobre Urbanismo e Habitação; Infraestrutura e Mobilidade; Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Cidades Inteligentes; e Governança e Participação Social.

A Conferência Municipal tem como meta principal propor a interlocução entre as autoridades e gestores públicos do Município com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos que tenham como objetivo melhorar os problemas da Cidade como um todo, com o intuito de compilar propostas que serão encaminhadas para a Conferência Estadual.

INSCRIÇÕES

Para participar, as pessoas podem se inscrever antecipadamente pela internet, no link disponibilizado no site www.guaruja.sp.gov.br/conferencia, no QR Code na foto ou pessoalmente.

SERVIÇO

Sábado (22) - 8h30 – Credenciamento Das 9 às 12 horas – Discussões referente aos Eixos Temáticos - Das 12 às 13 horas – Intervalo para almoço - A partir das 13 horas – Discussão das propostas, plenária para definição das propostas a serem encaminhadas para a Conferência Estadual e Eleição dos delegados - Local: Escola Municipal Professor Antônio Ferreira de Almeida Junior (Rua Marivaldo Fernandes, s/n – Vila Júlia)

Regularização avança no Perequê com entrega de 1.110 escrituras

De Guarujá

Divulgação

Ação integra a programação do aniversário de 90 anos de emancipação de Guarujá, celebrada em 30 de junho

A Prefeitura de Guarujá entregou no início da semana (17), 1.110 títulos de legitimação fundiária às famílias dos núcleos Cidamar e Novo Horizonte. O ato integra a programação do aniversário de 90 anos de emancipação político-administrativa de Guarujá, celebrada em 30 de junho.

As escrituras garantem aos munícipes o direito sobre seus imóveis, com total segurança jurídica. Com esses 1.110 títulos destinados aos moradores dos núcleos Cidamar e Novo Horizonte, o Município já terá promovido, desde 2017, a entrega de quase 5 mil escrituras definitivas. A soma inclui moradores do Morrinhos 3 (2.100), Morrinhos 4 (616), Santa Cruz dos Navegantes (422) e Mangue Seco (636), totalizando 4.874 títulos entregues.

O secretário adjunto de Habitação de Guarujá, Cláudio Paes Rodrigues, esclarece que a mudança da Lei Federal de Regularização Fundiária em 2017, possibilitou a regularização dos imóveis, transferindo a propriedade em definitivo para o morador.

“Esses números refletem os esforços da Administração Municipal nos últimos anos. Atualmente, estamos trabalhando para regularização de outras 31 comunidades”, destacou.

Os núcleos Cidamar e Novo Horizonte surgiram no final da década de 1990. Hoje, a parte consolidada já possui sistema de água, drenagem e iluminação pública. Agora, os moradores poderão afirmar que são legítimos proprietários.

Junipet é sucesso entre pets e tutores

A Festa Junina para Pets (Junipet), realizada no Casa Grande Hotel Resort & Spa em Guarujá, foi um sucesso absoluto, com todos os gatos disponíveis para adoção encontrando novos lares. O evento, promovido pela Associação Ascesa no último sábado (15), resultou na adoção de seis gatos e dois cachorros, além de contar com arrecadação de ração, bingo solidário e concurso de fantasias.

A Chihuahua Layca, influenciadora com quase mil seguidores no Instagram, apresentou o concurso de fantasias ao lado de sua tutora. O grande vencedor foi Tigger, um cão sem raça definida, premiado com ração, cama e potes para alimentação por sua performance nos truques caninos.

Briosa e Jabuca, Golden Retrievers que atuam na terapia de humanos, fizeram uma apresentação especial para as crianças. Maristela Assis dos Santos, fundadora da Associação Ascesa, destacou a importância dos cães terapeutas na reabilitação de pessoas. “Principalmente na reabilitação de pessoas com problemas depressivos”, relatou.

Para os tutores presentes, foi realizado um bingo solidário que arrecadou R$ 3 mil com a venda de 300 cartelas, destinadas aos pets sob os cuidados da Associação. Entre os 12 prêmios sorteados estavam batedeira, sanduicheira, airfryer, ferro de passar, processadores e cafeteiras. A festividade também arrecadou 10 kg de ração para o projeto.

Como anda o tal do “imposto da blusinha”?

Prezados leitores e consumidores assíduos da Shopee, Shein e derivados. Hoje gostaria de conversar sobre um tema que tem gerado intensas discussões na internet entre clientes, comerciantes e autoridades fiscais.

Isso tudo porque em um simples e até então inofensivo Projeto de Lei (n. 914/24), o qual cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação, tivemos um ponto desconexo acrescentado nas entrelinhas: compra internacional.

Os argumentos se dividem. Alguns defensores argumentam que o imposto é necessário para sustentar investimentos em áreas prioritárias como saúde e educação. Por outro lado, outros dizem que a nova tributação pode onerar ainda mais os consumidores e prejudicar pequenos comerciantes, os quais já enfrentam desafios econômicos significativos.

Independente do lado dos debates que você leitor se filia, quero tratar da questão técnica e atualizar do andamento dessa tributação, a qual cuida da incidência de imposto de importação nas compras no valor inferior a US$ 50 (aproximadamente R$ 265, considerando a cotação atual da data dessa publicação).

Eu já tive uma oportunidade em falar sobre o Programa Remessa Conforme aqui na coluna para vocês e expliquei que a “taxação” de compras até US$ 50 não seria mais feita. Então, esse Projeto de Lei que está quase sendo aprovado colocou embutido a extinção do “Remessa Conforme” no meio do seu texto original – que era destinado especificamente a regulamentar os incentivos a transportes ecológicos.

Sim, a “taxa das blusinhas” não tem nenhuma relação com transporte ecológico. Isso no meio jurídico chamamos de “jabuti” e ocorre toda vez que existe uma questão totalmente sem relação com objeto principal da lei inserida em seu texto, como se estivesse escondida realmente, como a técnica de defesa do animal jabuti.

O projeto, quando esse artigo foi redigido (19/06) se encontrava pendente de aprovação pela Câmara dos Deputados. Se aprovado – como tudo indica que sim – vai para sanção do Presidente e, depois, entra em vigor e já começa a ser implementado nas compras.

Agora, sei que todos querem saber em valores o quanto isso vai mudar o cenário atual. Para isso, vou me utilizar de um cálculo exemplificativo feito por João Eloi Olenike do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). Vejamos.

Vamos considerar uma compra de R$200, sem impostos, no site da Shein, por exemplo. Pelo valor, está abaixo dos US$ 50. Pelas regras atuais, a conta fica assim: R$ 200 (valor da compra) + 20,48% (ICMS) = R$ 240,96 (valor da compra com acréscimo ICMS).

Se o projeto de lei for aprovado e entrar em vigor, a conta fica assim: R$ 200 (valor da compra) + 20% (“imposto da blusinha”) = R$ 240 reais. Com esse resultado, aí sim aplicamos o ICMS, da seguinte forma: R$ 240 (valor da compra com imposto da blusinha) + 20,48% (ICMS) = R$ 289,26 reais.

Ou seja, no fim das contas, com a nova tributação, a blusinha ficaria R$ 48,30 mais cara para o consumidor.

Beatriz Biancato é advogada tributarista em Guarujá, com ênfase em Tributação Municipal, Autora pela Editora Dialética e Idealizadora do Projeto gratuito “Tributário Sem Mistério”, cujo acesso pode ser feito através de www.tributariosemmisterio.com.br

Agenda Eleições 2024 é entregue a pré-candidatos a prefeito de Guarujá

Marina Cavalcante
Da Reportagem

Objetivo foi fazer chegar demandas da cidade aos pré-candidatos

Nove pré-candidatos a prefeito de Guarujá assinaram um termo de compromisso com o futuro da cidade. O evento voltado a empresários, sociedade civil, partidos e pré-candidatos, foi realizado pelo Movimento Guarujá 2034 e Condesg, no salão nobre do Casa Grande Hotel & Spa, na quarta-feira (19).

O documento foi acompanhado por outra publicação, a Agenda Eleições Guarujá 2024, uma iniciativa do Movimento Guarujá 2034 e Condesg que, por eixos temáticos, enumera sugestões de governança, seguindo o chamado modelo de gestão participativa.

Os temas foram discutidos em palestras, seminários, workshops, pesquisas, debates, e grupos de trabalho especializados. O objetivo foi fazer chegar aos pré-candidatos as demandas da cidade na ótica da sociedade civil, para que possam integrar as sugestões os futuros planos de governo.

Assinaram o termo de compromisso, Toninho Salgado (Solidariedade), Claudio Fernando (Novo), Farid Madi (Podemos), Marcelo Pepe (PSB), Marcelo Mariano (Rede), Raphael Vitiello (PSD), Ronald Nicolaci Fincati (PL), Cel. Rogério (PRTB) e Thaís Margarido (União Brasil).

Maringá inspira criação do Movimento Guarujá 2034

O nome Guarujá 2034 foi escolhido por alusão ao ano em que Guarujá completa seu centenário da emancipação político administrativa

Representantes da sociedade civil organizada de Guarujá (SP) foram convidados a conhecerem o modelo de gestão de governança colaborativa, desenvolvido na cidade de Maringá, no Paraná. O ano era 2019 e, inspirados com a iniciativa, se reuniram e decidiram pela criação do Movimento Guarujá 2034, um grupo apartidário, que criou as bases para instituição do Condesg – Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Guarujá, que foi instituído por meio da Lei Municipal Nº 5071 de 14/10/2022, publicada no D.O. do Município em 19/10/2022.

Contando com a união de mais de 300 representantes de diversos segmentos da sociedade civil, este grupo se organizou a fim de discutir as áreas da gestão municipal para as quais poderia contribuir com o planejamento de Guarujá. Foram definidos os seguintes eixos temáticos: saúde, desenvolvimento urbano e mobilidade, social, segurança, tecnologia, educação, turismo, meio ambiente, infraestrutura e governança.

Artigo

Um aniversário encantador – os 18 anos da Etec Alberto Santos Dumont

Luiz Paulo Neves Nunes

Tive a oportunidade em ministrar aulas em diversas escolas, em Santos, Praia Grande, mas, principalmente em Guarujá. Destas, apenas em uma, trabalho continuamente desde 2008. Fui agraciado com a sorte de compor o corpo docente pioneiro na implantação do Ensino Médio da Etec Alberto Santos Dumont, dois anos depois do seu estabelecimento. A Etec de Guarujá completa 18 anos de sua implementação e criação em 21 de junho de 2024.

Pensei em fazer um relato histórico sobre a implementação da Escola em Guarujá, mas isso é facilmente achado no site da Etec, em um texto que eu redigi há alguns anos.

Então decidi expor a minha experiência na escola que gosto de pensar que, de alguma forma, é uma Hogwarts de Guarujá.

Inicialmente, sim, sou fã da série de livros de J.K. Rowling e "menos" fã dos filmes. Mas esse universo me inspirou na decisão da equipe docente sobre os parâmetros da integração aos novos alunos. Sugeri que cada turma tivesse cor, mascote "mitológico" e lema em latim. Surgiram a Fênix do M.A. em vermelho sob o lema Excelcior, o Dragão do M.B. em verde sob o lema Superbus e o Lupo do M.C. em azul sob o lema Plus Ultra. Quando a Escola passou a oferecer o Ensino Médio integrado ao Técnico, no período da tarde, foram incorporados o Kraken, do M.E. em roxo, com os lemas Promovere (Temeritas), para a turma do Ensino Médio integrado à Eventos, o Jaguarový, do M.S. em turquesa, com o lema Fidelis, para a turma do Ensino Médio integrado à Secretariado e o Pégasus, do M.G. em amarelo, sob o lema Ostende, para a turma do Ensino Médio integrado ao Guia de Turismo.

Acredito que isso promove um genuíno sentimento de pertencimento e ajuda no acolhimento aos novos alunos. Mas, por que comparar a Etec de Guarujá à Escola da Magia de Bruxaria de Hogwarts? Porque é possível traçar um paralelo entre ambas: o avanço da humanidade nos fez compreender aquilo que era chamado de magia, bruxaria ou sortilégio na antiguidade, hoje conhecemos como ciência, tecnologia, química, etc. Assim, a Etec não é a oposição à Mágica, e sim, sua evolução. Ainda hoje, aqueles que dominam determinadas técnicas, são vistos como magos em suas áreas.

A sorte me sorriu também com relação aos colegas professores, pois alguns são, nos componentes que ministram, os melhores profissionais com quem pude trabalhar.

Me envaidece muito uma característica extraordinária que conseguimos edificar na nossa Etec: nossos alunos egressos são facilmente reconhecidos no mercado de trabalho, por sua boa postura profissional, e nas universidades onde dão continuidade em seus estudos, por sua boa desenvoltura na execução de atividades acadêmicas. Assim, conseguimos incutir neles uma Alma Mater da Etec de Guarujá.

Tive enormes alegrias nesta trajetória de 16 anos na Etec Alberto Santos Dumont, e também sorvi alguns cálices de fel, mas, em geral, o saldo é bastante favorável. Pude passar por algumas funções e cursos, me desafiar e perceber o que sou ou não competente para executar. Ainda me emociono quando um aluno fica admirado com alguma coisa que aprendeu, vendo suas pupilas dilatares e a típica expressão de "Eureka" em seu rosto.

Agradeço às famílias e aos nossos alunos pela confiança e saúdo à nossa Escola. Viva à Etec Alberto Santos Dumont! Que esses 18 anos sejam multiplicados e cheios de bençãos!

**** Luiz Paulo Neves Nunes, Professor e Geógrafo***

SÓ PARA PENSAR

por Sérgio Trombelli

Democracia ou o quê?

A globalização concentrou a riqueza e com isso, os menos favorecidos foram os mais prejudicados, a desigualdade hoje é a mais flagrantes das injustiças, afinal, ela segrega as pessoas mais carentes.

Muitos países hoje possuem PIB inferior do que empresas internacionais. Isto gerou uma força "off" dentro da política universal. Nenhum país está isento da força "oculta", das organizações atuando nos destinos das nações.

Com isso, os interesses partidários passaram a ter uma escolha a mais. A dicotomia que era 'situação versus oposição', gerou outra dicotomia entre o 'estado e os interesses empresarias'.

Por isso, os partidos não contam mais. São importantes apenas para dividirem o bolo do dinheiro estatal para cada eleição.

A população mais esclarecida vê isso tudo e se desencanta com a política. Não era pra menos.

Contudo, a política ainda é o último bastião da esperança dos habitantes que sonham que um milagreiro seja eleito para promover a justiça social e a distribuição de riquezas que tanto almeja. Tem sido em vão.

A democracia como filosofia de governo chegou à exaustão das suas tentativas e "novas fórmulas", as quais redundam sempre nos cansativos discursos: "mais do mesmo", ou "vamos mudar tudo para quer tudo fique do mesmo jeito".

O poder se estabeleceu nas mãos dos que estão, porque eles legislam para perpetuação de si mesmos, afinal são eles que criam as leis e com isso os feudos voltaram a se estabelecer. Estados estão nas mãos de famílias, filhos e netos de políticos famosos sentam na mesma cadeira de seus pais e avós, e o espaço na política que os atuais detentores do poder fingem abrir "democraticamente" a todos, cada vez mais é de apenas alguns.

Com isso, a democracia passou a soar como uma narrativa falsa, uma vez que promete demais para oferecer de menos. Para calar a boca e aumentar a ilusão de bem-estar, foram criados programas de distribuição de dinheiro e alimentos das mais variadas formas : bolsa família, vale gás, vale leite, vale isso, vale aquilo, e o povo, recebendo migalhas cala boca, e mantém a esperança, enquanto fica com os baixos salários e se alimenta de uma mesa magra.

A solução foi buscar uma outra forma de acreditar no amanhã, e onde foram aportar? No passado, no oposto da esquerda, isto é, na direita. A direita cresceu no mundo todo. Ainda não é hegemônico, mas vem assustando a democracia e a esquerda de maneira exponencial.

No Brasil, ocorreu o mesmo. Bolsonaro – direita - embora tenha perdido para Lula - esquerda, ainda mantém acesa a chama da direita.

Pensadores "fundem a cuca" para explicar o porquê desta mudança e um retorno ao que foi.

"A extrema direita era marginal há dez anos, hoje está sendo falada por todos. Sua maior vitória é puxar o centro à sua direção, mudando o eixo de gravidade de todo o espectro político", disse Leonardo Paz, pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da FGV (FGV NPII).

A China tem um papel importante. Ela representa o sucesso da direita pelo seu desenvolvimento e melhoria de vida da população. Essa nova hegemonia está embasada principalmente nas pautas de costumes.

É preciso combater o excessivo liberalismo da esquerda, cujos valores são permissivos e até antirreligiosos. A liberdade se confunde com libertinagem, ultrapassa os limites e isto assusta. Vide Erich Fromm no célebre obra "Medo à Liberdade".

A popularização das redes sociais enfraqueceu a imprensa e deu combustível para o radicalismo. Antes um falava e muitos ouviam, era o tempo dos chamados veículos de comunicação de massa. Hoje essas redes estão permitindo que muitos falem para muitos ouvirem. Assim, a verdade não é privilégio de uma só voz, mas de muitos, todos podem falar.

A imprensa em geral, calada sempre por anúncios publicitários e benesses do poder, detinha o poder de mostrar a "verdade". Hoje as verdades são muitas, dando ao povo a possibilidade de escolher aquela que acham que devem, acreditar.

Junto disso, a democracia não conseguiu acertar a vida econômica. Países democráticos, onde se dizia que a riqueza era "do povo, para o polvo, pelo o povo" não passa de uma retórica mentirosa.

"Onde há crise econômica, a juventude é muito prejudicada e não vê futuro. Daí a força da extrema-direita, disseminada pelas redes sociais, se explica ainda mais. As mensagens têm características de grupos sociais, e não de movimentos políticos." Afirma Emerson Cervi, cientista político da UFPR.

Com tantos fracassos da filosofia democrática, principalmente pelo fato de que ela não tem contribuído para uma melhoria da vida da população, haja vista a miséria que aumenta, no mundo todo, a busca de um caminho que seja diferente, passou ser tônica na cabeça do ser humano. E onde foram buscar "seus sonhos"?

No retorno ao passado, onde a direita estava instalada, à espera apenas de uma oportunidade.

A direita é a solução? Não sabemos. O que sabemos é que a democracia, como atualmente se encontra, não nos conduziu a um melhor amanhã.

Surge, então, um problema universal que a mente dos políticos, cientistas, filósofos atuais terão que resolver: que formato deveria ter a governança se a esquerda e a direita não são os melhores caminhos?

Lembremos São Tomás de Aquino, frente aos extremos a virtude está no meio. Qual seria o meio? A dialética nos ensinou que entre a tese e a antítese, a síntese é o caminho, isto é, a junção de dois pensamentos antagônicos numa nova forma de pensar que faça dos contrários uma nova identidade, um modelo novo que mantenha os valores de ambos em uma nova forma de ser.

Seria isso possível? Entre esquerda e direita, o meio, com certeza, não é o centrão, porque ele sempre, desde seu nascedouro, é um pêndulo entre esquerda e direita, dependendo dos acenos do poder estabelecido, e quem não tem forma definida não pode ser paradigma de nada.

A síntese, uma forma de governo que não desprezaria a necessidade paternalista da esquerda e não impediria o liberalismo empreendedor da direita.

Onde está este regime? Uma pergunta cuja resposta pode ser a verdadeira saída para a fome, a miséria, a pesquisa, a industrialização, o livre comércio, a distribuição da riqueza, criada pelo ser humano, dada ao próprio ser humano, enfim uma resposta que poderia fazer a concretização dos sonhos de toda a humanidade.

Sérgio Motti Trombelli é professor universitário e palestrante cristão

Novorizontino e Meninos da Vila são campeões da Taça Santista

A Taça Santista contou com nove jogos super disputados entre Meninos da Vila (Santos), Palmeiras, Polo Novorizontino, Boca Juniors, SAC e Xplay.

As finais foram válidas pela categoria Ouro sub-15, sub-13 e Sub-11. O destaque da sub-13 ficou para o campeão da categoria, o Polo Novorizontino, comandado por Adriano Pagode, ex-jogador profissional de futebol com passagens em diversos clubes nacionais, tendo como um dos principais o Santos Futebol Clube do Rei Pelé. Outro destaque foi a equipe do Meninos da Vila, campeões pela sub-11.

Em entrevista o ex Jogador Adriano Pagode destacou a satisfações e orgulho do trabalho que vem realizando na escola de formação Polo Novorizontino, cujo o foco não é apenas revelar novos talentos no cenário do futebol nacional e mundial mas sim formar bons cidadãos perante a sociedade.

"A ideia é formar atletas, revelar jovens talentos dentro do futebol, mas, também, formar grandes homens e mulheres, com caráter, dignidade e respeito perante a sociedade. O Campeonato foi bem organizado todos os times muito bem treinados com atletas de muito potencial e, graças a Deus e com muito trabalho, conseguimos sair com bons resultados podendo levar a taça de uma das categorias para casa. Aproveito para agradecer toda torcida que esteve presente que deram um show a parte", disse Pagode.

As finais do torneio foram realizadas no Colégio Anália Franco, em Santos

Parque Enseada vence a 3ª Taça das Favelas de Guarujá

A equipe do Parque Enseada sagrou-se campeã da 3ª Taça das Favelas de Guarujá, vencendo o Prainha nos pênaltis por 3 a 1, após um empate de 0 a 0 no tempo regular. O torneio, realizado na Arena Comando, em Vicente de Carvalho, foi organizado pela Central Única das Favelas (Cufa).

O coordenador do Parque Enseada, Ailton Macedo, destacou a dedicação dos atletas e celebrou a conquista: "É a coroação de um trabalho que fazemos no dia a dia desses meninos."

Com a vitória, o Parque Enseada representará Guarujá na Taça das Favelas de São Paulo. O treinador do Prainha, Brunno Amorim, parabenizou os vencedores e ofereceu seus jogadores para reforçar o time no estadual.

A Taça das Favelas promove a inclusão social de jovens de 14 a 17 anos, exigindo que os atletas estejam matriculados na escola. O torneio reuniu 16 equipes em formato de mata-mata.

Deraldo Silva, presidente da Cufa Baixada Santista, reforçou o objetivo do torneio: "Nossa ideia é tirar o jovem da rua e incluí-lo no esporte, ajudando-o a se tornar um bom cidadão."

Taça promove inclusão social de jovens de 14 a 17 anos

CNPJ nº 40.171.312/0001-82 - NIRE: 35.236.690.239
Y R NEVES HOLDING FAMILIAR LTDA

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS PARA REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Data/Hora e Local - Aos 27 dias do mês de março de 2024, às 16:00 horas, na sede da sociedade, na cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo à Rua Lyon, nº 192, Condomínio Residencial Maison Du Park, CEP 13.331-369.

Convocação e Presença - Dispensada a publicação de Editais de convocação, com base no artigo 1.072, § 2º, da Lei 10.406/2002 – Código Civil Brasileiro, por estarem todos os sócios presentes, conforme assinatura ao final do presente instrumento.

Presentes: JOAO DE JESUS NEVES, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, maior, capaz, eletricista, filho de Clemente Ferreira Neves e Ana Silvina de Jesus, nascido aos 15/03/1957, natural de Vitória da Conquista-BA., inscrito no CPF sob o num. 007.319.878-10, portador da carteira de identidade RG. num. 11.079.168-XSSP/SP., residente e domiciliado na cidade de Indaiatuba-SP., na rua Lyon, num. 192, bairro Jardim Maison Du Parc, CEP 13.331-369; e, IVONE ALVES NEVES, brasileira, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, maior, capaz, empresária, filha de Ozório Alves Silva e Lindaura Pereira da Silva, nascida aos 16/08/1961, inscrita no CPF sob o num. 013.768.788-52, portadora da carteira de identidade RG. num. 13.132.853-SSP/SP., residente e domiciliada na cidade de Indaiatuba-SP., na rua Lyon, num. 192, bairro Jardim Maison Du Parc, CEP 13.331-362.

Ordem do Dia: O capital social que é de R$4.408.350,00 (quatro milhões, quatrocentos e oito mil, trezentos e cinquenta reais), dividido em 4.408.350 (quatro milhões, quatrocentas e oito mil, trezentos e cinquenta) quotas, no valor de R$1,00 (um real) cada uma, sendo 2.204.175 (dois milhões, duzentos e quatro mil, cento e setenta e cinco) quotas, de R$1,00 (um real) cada uma, totalizando R$2.204.175,00 (dois milhões, duzentos e quatro mil, cento e setenta e cinco reais) em nome do sócio JOÃO DE JESUS NEVES, e 2.204.175 (dois milhões, duzentas e quatro mil, cento e setenta e cinco) quotas, de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R$2.204.175,00 (dois milhões, duzentos e quatro mil, cento e setenta e cinco reais) em nome da sócia IVONE ALVES NEVES, será reduzido para R$873.000,00 (oitocentos e setenta e três mil reais), sendo que cada sócio ficará com 436.500,00 (quatrocentas e trinta e seis mil e quinhentas) quotas, no valor de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que tal redução se dará através da retirada dos seguintes bens da sociedade: JOÃO DE JESUS NEVES retira da sociedade 50% (cinquenta por cento) do Imóvel objeto da matrícula num. 102.121, do Registro de Imóveis do Guarujá/SP, situado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 914, na cidade de Guarujá-SP, pelo valor de R$760.000,00 (setecentos e sessenta mil reais); e 50% (cinquenta por cento) do Imóvel objeto da matrícula num. 81.337 do Registro de Imóveis de Indaiatuba/SP, situado na Rua Lyon, nº 192, na cidade de Indaiatuba-SP, pelo valor de R$1.007.675,00 (um milhão, sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais); e, IVONE ALVES NEVES retira da sociedade 50% (cinquenta por cento) do Imóvel objetoda matrícula num. 102.121 do Registro de Imóveis do Guarujá/SP, situado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 914, na cidade de Guarujá-SP, pelo valor de R$760.000,00 (setecentos e sessenta mil reais), e 50% (cinquenta por cento) do Imóvel objeto da matrícula num. 81.337, do Registro de Imóveis de Indaiatuba/SP, situado na Rua Lyon, nº 192, na cidade de Indaiatuba-SP, pelo valor de R$1.007.675,00 (um milhão, sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais). Dessa forma, declaram ainda que, conforme disposto no artigo 1.084, da Lei 10.406/2002 - Código Civil Brasileiro, que a redução do capital social será realizada através da retirada dos imóveis acima descritos.

Deliberação Tomada por Unanimidade e sem Qualquer Restrição: Após exame e discussão da matéria, os sócios por unanimidade e sem reservas ou quaisquer restrições, aprovam a redução do capital social por este se apresentar excessivo em relação ao objeto da sociedade.

Encerramento e Aprovação da Ata: Terminados os trabalhos inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios presentes.

Indaiatuba, 27 de março de 2024.

JOÃO DE JESUS NEVES
Sócio

IVONE ALVES NEVES
Sócia

JORI DO SANTOS MARQUES JUNIOR
Advogado
OAB/MG
195.749

Artigo do Julio

Fechamento

No final de 2004, crepúsculo da última gestão Maurici Mariano, eu, Roberto Sassi, José Forte e Geraldinho Anhaia Melo, dito Canibal, criamos o Jornal do Guarujá, sem um puto no bolso, mas com muitas e boas ideias na cabeça.

Egressos do jornal Primeira Hora, resolvemos partir para uma aventura que marcou no seu tempo, o jornalismo da cidade pela irreverência e, principalmente pelas notas mais picantes (ou fofocas, se preferirem) dos bastidores da política local. Por óbvio que muitos políticos não gostavam, mas a malta que queria ver o circo pegar fogo acordava mais cedo no sábado só para garantir seu exemplar.

No sábado passado, Roberto Sassi faleceu, mas deixou além da saudade, muitas recordações daqueles anos, principalmente das noites frenéticas de sexta-feira, fechamento do jornal.

Muitas vezes, ali pelas 22h, quase na deadline, com a gráfica nos nossos calcanhares para enviar os arquivos, não tínhamos nem a matéria de capa e eu e o Zé Forte não tínhamos a menor ideia do que escrever em nossas colunas.

O desespero batia em todos, menos no Sassi, que impávido que nem Muhammad Ali, tinha o jornal pronto na sua cabeça e, firme no leme, dava os comandos com voz tranquila e tocava o barco em meio à tempestade. No fim, tudo dava certo. Sempre. E ele sabia disso. Atributo de um grande editor.

Julio Cesar Ferreira - O autor é publicitário e parça de Santo Amaro

CRPI realiza 45ª Festa Junina neste fim de semana

Do tradicional milho verde cozido, canjica, vinho quente e quentão ao foundue de morango com chocolate, passando por caldo verde, sanduíches de pernil, além de brinquedos, brincadeiras e música ao vivo, acontece a partir desta sexta-feira (21) a domingo (23), a 45ª Festa Junina do Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral (CRPI) de Guarujá.

O evento será realizado em frente à sede da instituição (Estrada Alexandre Migues Rodrigues, 845, Praia do Tombo), das 18 horas à meia-noite, com ingresso individual a R$ 2,00. O evento visa arrecadar recursos para custeio da entidade, que atende gratuitamente a cerca de 400 crianças e adolescentes com deficiências.

A expectativa é superar o recorde de público do ano passado, quando a festa atraiu cerca de 5 mil pessoas por noite. No palco, forró, pop rock e sertanejo, com os grupos 'Me chama que eu vou', Rathazen, Ricardo Dyvo & Banda e o cantor Ivan Máximo.

O CRPI atua há 60 anos em Guarujá, com atendimentos gratuitos, nas áreas de Educação, Clínica Reabilitacional e Serviço Social. A entidade mantém um quadro com 50 funcionários. Entre eles, profissionais das áreas de Pedagogia, Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social, além das equipes dos setores de recreação, administração, manutenção e transporte.

Morre o jornalista Roberto Sassi, aos 77 anos

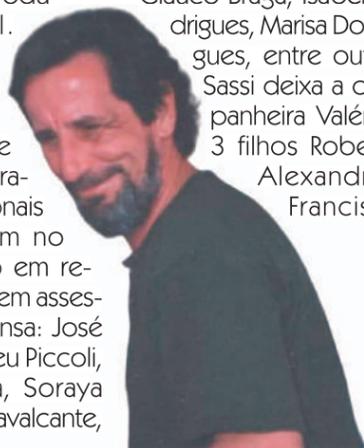
Jornalista e Bacharel em Direito, Roberto Sassi faleceu na manhã de sábado (15) aos 77 anos. Natural de Campinas/SP, filho de Régio Sassi e Elisa Scolari, era o caçula da família de 5 irmãos, Reinaldo, Regio, Renato e Erlei, todos falecidos.

O jornalista atuou largamente na região da Baixada Santista, em Santos, Cubatão e no Vale do Ribeira. Registra passagens pelos jornais A Tribuna e Cidade de Santos, tendo sido fundador dos jornais Imprensa, em Cubatão e Jornal Diário da Cidade, Jornal 1ª Hora e Jornal do Guarujá, no município de Guarujá/SP, onde morou nos últimos 27 anos.

Além dos periódicos, ocupou cargos na gestão pública municipal de Santos, como secretário de comunicação e de Guarujá, como assessor de imprensa.

Em 1977 participou da formação e compôs a diretoria da Cooperativa dos Jornalistas de Santos Ltda. (Jornacoop), que objetivava ampliar o mercado de trabalho, melhorar o piso salarial e valorizar a produção editorial.

Jornalista responsável e editor do Jornal Diário da Cidade marcou uma geração de profissionais que hoje atuam no mercado, tanto em redações quanto em assessorias de Imprensa: José Gonzalez, Romeu Piccoli, Marco Santana, Soraya Liguori, Marina Cavalcante, Delaine Amaral, Patrícia Diguê, Vanessa Faro, Giuliana Olivetti, Rogério Stonoga, Glauco Braga, Isabel Rodrigues, Marisa Domingues, entre outros.

Sassi deixa a companheira Valéria e 3 filhos Roberto, Alexandra e Francisco.

Artigo

A tortura psicológica dói tanto quanto a física

**Roberto Sassi (in memoriam)*

Participei, sim, de atos contra a ditadura implantada no Brasil a partir de 1964. Mais, até, do que os relatados nos documentos então 'secretos' do aparelho repressor.

Sofri, como muitos, tortura psicológica, insinuações veladas, 'convocações' para explicar participação nos referidos atos, inclusive nos quais não estive presente como a missa do assassinato do jornalista Vladimir Herzog.

Não compareci à missa por falta de recursos e mais ainda, por necessidade de cumprir a atividade profissional de jornalista, em Santos (SP). Lamento minha ausência até os dias atuais.

A tortura – não necessariamente física, certamente é mais gritante e assim foi.

Mais de uma vez fui convocado a comparecer ao quartel do então 2º. Batalhão de Caçadores, unidade do Exército, em São Vicente (SP). O 'convite' era feito por meio da presença de militares ocupantes de um veículo do Exército, causando não somente apreensão entre os colegas de trabalho, quanto aos vizinhos da redação do jornal.

Nada, entretanto, impediu o exercício de minha profissão, por não misturar as coisas: o trabalho de repórter com as convicções, a certeza de que a ditadura de 64 era ato contra a democracia.

Participei, sim, de passeatas, reuniões e outros atos contra a ditadura. Em Santos, principalmente. Tive atuação em movimentos estudantis, fui diretor da Associação dos Universitários da Baixada Santista, criada para resistir à ditadura militar.

Fiz, junto com outros universitários, vigília em pátio de faculdade – Filosofia e Letras da atual UniSantos, vigília cercada por veículos militares e de órgãos da repressão, como o DOPS.

No mínimo ridículo um dos trechos da 'investigação' sobre a minha pessoa – e enquanto jornalista, ao publicar notícias a respeito de uma promoção feita por empresa de eventos, que outorgava a autoridades, empresários e profissionais um troféu, o 'Robalo de Ouro'. Nada mais fiz do que divulgar o evento, comum em qualquer veículo de comunicação. Ou não?

Ao discordar da chamada 'luta armada' ou me negar a ingressar em partidos políticos, deixei de ser 'ungido' a postos mais relevantes no movimento estudantil da época. Não me arrependo.

Do Brasil da repressão, da tortura, dos assassinatos de centenas de bravos lutadores por dias melhores, por democracia, restaram aqueles que lutaram sem armas, mas com o coração.

****Roberto Sassi, jornalista, investigado durante 10 anos pelos órgãos da repressão***

Eleições 2024

Confira o que acontece após a votação até a divulgação dos resultados

Da Redação

Nas Eleições Municipais de 2024, mais de 153 milhões de eleitoras e eleitores vão às urnas escolher novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Tanto no dia 6 de outubro (1º turno), quanto no dia 27 (2º turno), a votação termina às 17h (desde que não haja eleitores na fila), conforme o horário de Brasília.

Com o fim dos trabalhos, é possível iniciar o processo de apuração e totalização por parte da junta eleitoral, para uma célere divulgação dos resultados. Para não cair em notícias falsas, conheça o que acontece em cada zona eleitoral. Em Guarujá, temos duas zonas eleitorais: 212ª e 310ª, e haverá pelo menos uma junta eleitoral, que têm as seguintes competências:

- apurar a votação realizada nas seções eleitorais sob sua jurisdição;
- resolver as impugnações, dúvidas e demais incidentes verificados durante a apuração;
- expedir os Boletins de Urna (BUs) das seções que tiveram votação por cédulas ou quando não foi possível sua emissão normal, com emprego dos sistemas de votação, de recuperação de dados ou de apuração; e
- expedir diploma às eleitas e aos eleitos, de acordo com sua jurisdição e competência.

FISCALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DA JUNTA ELEITORAL

Os fiscais dos partidos políticos, as federações e as coligações poderão acompanhar a urna e todo e qualquer material referente à votação, do início ao encerramento dos trabalhos até a entrega na junta eleitoral. Cada sigla poderá credenciar até três fiscais para fiscalizar os trabalhos de apuração, mas eles devem atuar um de cada vez, não ao mesmo tempo.

Os candidatos, os partidos, as entidades fiscalizadoras, a imprensa e cidadãs e cidadãos interessados poderão acompanhar os procedimentos de transmissão e totalização, desde que o número de pessoas não comprometa o bom andamento dos trabalhos.

TÉRMINO DA VOTAÇÃO

Com o fim da votação, o presidente da mesa receptora de votos deverá emitir as vias do BU, bem como retirar a mídia de resultado da urna, além de assiná-la e lacrá-la, e entregar essa mídia para transmissão de acordo com a logística estabelecida pelo juízo eleitoral.

Devem ser entregues à junta eleitoral: a mídia de resultado; duas vias do BU; o Boletim de Justificativa (BUJ); o Boletim de Identificação dos Mesários (BIM); a Zerésima (emitida antes do início da votação); o Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE); os formulários para "Identificação de Eleitora ou Eleitor com Deficiência ou Mobilidade Reduzida"; cadernos de votação; ata da mesa receptora; e outros materiais entregues para funcionamento da seção.

A junta eleitoral deverá, imediatamente: transmitir os resultados; examinar a regularidade e a idoneidade dos documentos da votação; destinar uma via do BU para acompanhar a mídia de resultado, para posterior arquivamento no cartório eleitoral, e afixar uma via no local de funcionamento da junta eleitoral; resolver todas as impugnações e incidentes verificados durante os trabalhos de apuração; e providenciar a recuperação dos dados constantes da urna, em caso de necessidade.

APURAÇÃO

Ao final da votação, os votos serão apurados eletronicamente, e o BU, o Registro Digital do Voto (RDV) e os demais arquivos serão gerados e assinados digitalmente, com aplicação do registro de horário em arquivo log, de forma a garantir a segurança.

A coincidência entre os votos constantes do BU emitido pela urna e o seu correspondente disponibilizado na internet poderá ser atestada pelo BU impresso ou pela leitura do Código QR nele contido. O aplicativo desenvolvido pela Justiça Eleitoral (JE) com essa finalidade é o Boletim na Mão e qualquer pessoa pode utilizá-lo para verificar o BU da seção que desejar.

VOTOS EM CÉDULAS

A apuração dos votos das seções em que houver votação por cédulas será processada na junta eleitoral com a utilização do Sistema de Apuração. Para a apuração em uma seção em que a votação for iniciada com o uso da urna eletrônica e terminado com uso de cédulas, é preciso que uma equipe técnica designada pelo presidente da junta eleitoral grave a mídia com os dados recuperados até o momento da interrupção, imprimindo um boletim parcial da urna em cinco vias (duas obrigatórias e três opcionais) e entregando ao secretário do colegiado. Os dados serão recebidos pelo Sistema de Apuração e, em seguida, será iniciada a apuração das cédulas.

> **Para não cair em notícias falsas, conheça o que acontece em cada zona eleitoral do voto à apuração.**

As cédulas são separadas e contadas ainda dobradas, e a quantidade é digitada na urna. A apuração é iniciada no sistema eletrônico, e o procedimento para cada cédula é: desdobrar; ler o voto; digitar o número da candidata, do candidato ou da legenda, bem como registrar as expressões "em branco" ou "nulo" se for o caso. Ao fim, é necessário gravar a mídia com os dados da votação da seção para a devida transmissão. Cabe destacar que na cédula não há nenhuma identificação do eleitor.

Após o procedimento, a junta eleitoral providenciará a gravação da mídia de resultados e a emissão de duas vias obrigatórias e até cinco vias adicionais do BU. As cédulas do 1º turno serão recolhidas em envelope especial, e as do 2º, em urna de lona, que serão fechados e lacrados, assim permanecendo até 14 de janeiro de 2025, exceto em caso de pedido de recontagem ou se o conteúdo for objeto de discussão em processo judicial.

TRANSMISSÃO E TOTALIZAÇÃO

Segundo a resolução, é a junta eleitoral que realizará a transmissão dos arquivos de urna e os procedimentos para a totalização dos resultados. Todas essas operações são feitas por meio dos Sistemas Transportador e de Gerenciamento da Totalização (Sistot).

Além de outras atribuições, a junta eleitoral responsável pela totalização do município deverá executar, a partir do Sistot, o cálculo dos votos apurados, inclusive os em branco e os nulos, e quociente eleitoral; a distribuição das vagas por quociente partidário e das sobras por média; o desempate entre candidatas e candidatos; a totalização final dos votos; e a proclamação do resultado das eleições. Também expedirá os diplomas das eleitas e dos eleitos.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizará, em seu Portal na internet, os BUs enviados para totalização e as tabelas de correspondências efetivadas durante todo o período em que os receber. Após a totalização final, os BUs serão publicados e poderão ser comparados com os boletins gerados nas seções eleitorais.

Após a conclusão da apuração das seções e de transmissão dos dados pela junta eleitoral, no prazo máximo de 24 horas, deverá ser providenciada a transmissão dos arquivos log das urnas e da imagem do BU.

O relatório "Resultado da Totalização", emitido pelo Sistot, será anexado à ata geral da eleição referente a cada município. Até três dias após cada turno, os relatórios deverão ser divulgados nos sites dos TREs. A ata geral da eleição ficará disponível no cartório eleitoral também por três dias, caso candidatos e partidos queiram examiná-la.

Divulgação dos resultados

Até 8 de julho de 2024, o TSE realizará audiência pública com as entidades interessadas em divulgar os resultados da eleição, para apresentar as definições do modelo de distribuição e os padrões tecnológicos e de segurança exigidos para a divulgação dos resultados. É proibido promover qualquer alteração de conteúdo nesses dados distribuídos pela JE.

No dia da eleição, os resultados das votações para todos os cargos, inclusive os votos em branco e os nulos e as abstenções, serão divulgados por município e liberados a partir das 17h do horário de Brasília. A divulgação será feita nos portais da JE e no aplicativo Resultados.

Arraial do Residencial para Idoso Novo Lar

Os empresários Edson Galindo e Sabrina Galindo ficaram felizes com a presença dos familiares participando do alegre festejo junino. Parabéns!!!

Eliene Capitelli

Valmira dos Santos e seus filhos, Rodrigo e Renata Pereira

Ariane dos Santos Barreto e Marta Gama

Carolina e sua mãe Claudete Rodrigues, no Residencial para Idoso Novo Lar

Edson Galindo e sua mãe Lourdes Galindo

Alex Souza Araújo e Delcina Ribeiro de Souza

Lydia de Jesus Righi e Marlene Maria Montalvá

Paulo Custódio e Érika Galvão

Chopp Halle recebe 'Eternos Namorados'

Edemilson e Dilma Cavalheiro (49 anos de casados)

Patrícia Vigna e Carlos Martins

Guaraci e Letícia Reis (25 anos)

Paula do Nascimento e Vinícius Ferreira (1 ano e 1 mês)

José Ribamar e Cristina Brandão (40 anos)

Ivan Villanova e Mariana Affonso (17 anos)

Christian Regis e Isabela Freire (6 anos)

Issan Sayah e Rimas Sayah (18 anos)

Carlos e Lilian Adan (37 anos)